

Ano 14000
Semestre 7000
Trimestre 4000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente--Joaquim Roberto de Azebedo Marques

ANNO XXXII

CORREIO PAULISTANO

Elemento servil

2^a DISCUSSÃO DO PROJECTO

sr. Antonio Prado, prenunciou, na camara das deputados, na 3^a discussão do projecto de elemento servil, um discurso explicando a posição de partido conservador nesse momento assumpto.

Inserimos adiante o discurso de illustre paulista que doloros e prolongada enfermidade arreda durante algum tempo das sessões da camara.

Fazemos, porém, prececer esse discurso de um editorial no nesse ilustrado collegio o Correio Paulistano.

Oergão conservador assinala com muita justiza os relevantíssimos serviços que tem prestado o sr. Antonio Prado.

Subscrevemos na integra as suas considerações que adeus segintes:

Ocupou hontem em primeiro loger a tribun, asobre a questão do elemento servil, o honrado deputado por S. Paulo, o sr. Antonio Prado.

O digno representante do 1^o distrito dessa prospera província tem assumido na actualidade uma posição invajável, legitimamente conquistada pelo espírito pratico que tém o fundo de todos os seus serviços como homem publico.

Despreocupado de certos atavios rhetoricos fallando sempre do modo e mais conveniente e lessi enfargando-se per dar à anunciação dos seus pensamentos uma forma tão simples e clara quanto elevada e correcta; o sr. Antonio Prado, nas duas vezes que tem ocupado a tribuna, tem tido a satisfação de ver que os seus discursos não considerados verdadeiras solemnidades parlamentares.

S. ex. falha sem provocações e sem o animo de levantar temporas, dosses que enchem os discursos de rubriques, como si se tratasse de um drama de apparato ou de uma comédia movimentada. Cada palavra sua é a preparação de um argumento, e cada argumento um meio de esclarecer e debater, alargando os horizontes da questão que se pleiteia.

E por isso que adversários e amigos o cuvem com respeito, estendidos em linha de batalha, certos de que vão conhacer as soluções a que se propõe o partido conservador com relação ao problema do estudo servil.

S. ex. mostrou com a lição da nossa histori parlamentar, que em todos os tempos as reformas têm sido feitas por transações dos dois partidos. Rio Branco não quis a lei de 28 de Setembro por este modo, e Itaboráhy, quando se referia à oportunidade dessa reforma, sempre entendeu que uma boa lei de emancipação só podia ser adoptada mediante acordo.

O honrado deputado mostra aliás disso que, aceitando o partido conservador os termos em que o governo actual coligem a questão, tendo mesmo colaborado nella, introduzindo no projecto de 12 de Maio modificações que alteraram o seu type primitivo, não lhe era licito deixar de sustentar o ministerio com todos os meios do governo sem reviver-se um partido contraditorio e incongruente nas suas aspirações e condutas.

Pensando assim, s. ex. não entra na questão de saber se a bandeira do seu partido está com os que votam pelo projecto, ou si pelo contrario está com o que não querem, permanecendo no statu quo.

Esta questão, disse muito bem o honrado deputado, ha de ser julgada pela historia, sómente acrescentou que, os que têm apoiado a marcha do projecto com os seus votos, não só não tem sido alvo de nenhuma manifestação hostil de opinio, como, em relação a província que representa, os seus amigos estão no mais pleno acordo com toda a deputação.

Nesta parte s. ex. foi auxiliado pelo ilustrado

s. Martim Francisco, que asseverou serem tambem aspirações liberal dos paulistas as conclusões do projecto de 12 de Maio.

Se a posição do partido conservador tem sido esta, quanto a ordem de considerações que falam expeditas, quanto ao pensamento que se lhe atribui, de que arma ao poder, as suas palavras são concorrentes de elevadissimo critério.

S. ex. tornou patente o modo pelo qual se fazem e desfazem as situações no Brasil, mas asserentou que, se por um lado o partido conservador,

procedendo em relação ao projecto de modo pelo qual tem procedido, nada mais faz do que cumprir um alto dever patriótico; por outro lado, não sendo um partido de idéias abstratas, de mera propaganda, aspirando o poder, ocupa no terreno constitucional e político o papel que elle compete.

A grande ambição, o escopo principal do concorrente a oposição conservadora presta ao projecto, está na confiança que tem na tranquilidade que a reforma traz a tantas interesses sobresaltados, e na convicção de que el-a se tornou opportuna e necessaria.

A outra ordem de considerações em que s. ex. entrou acreditando as objecções levantadas contra o projecto, são do grande alcance pratico, completem admiravelmente e notavel discurso que profere, e pelo qual recebem aslorsas e mordidas falecidas de ambos os lados da camara.

Pela nossa parte, entendemos que a solução do problema servil tornou-se negocio inadiável, por que a sombra dello, o governo vai passando o contrabando de uma politica partidária e astoril, sobre todo dentro e fóra do parlamento, resumiremos os nossos votos no diaço de ver shogado o termo final desta estafada questão.

Eis, agora, o resumo do discurso:

O sr. Antonio Prado diz que não se tem poupa censura à maioria da oposição conservadora da camara, pela atitude que assumiu neste quesito.

Em geral tem-se atribuido esse procedimento, colaborando na adopção de projecto sobre o elemento servil, à ambição de poder, que se diz incompatível com a peleis de resistência a qualquer medida de emancipação dos escravos, que não seja a manutenção do statu quo criado pela lei de 28 de Setembro de 1871.

Sustenta o orador que não ha menor precedencia nessa censura.

A emancipação dos escravos no Brasil nunca foi, nem pôde ser questão de partido; ella interessa a todos os brasileiros, está tão intimamente ligada à causa nacional, que nenhum partido pode pretender resolver-a exclusivamente, e do melhor modo possível, isto é, conciliando as exigências do direito com os interesses da comunhão.

Em parte alguma do mundo, questões destas ordem, que não são aspirações exclusivas de um partido, têm sido resolvidas de outro modo, isto é, sem o concerto de todos os partidos.

O orador cita palavras de um escriptor americano que já foram citadas na camara pelo sr. Visconde de Rio Branco.

Observa que as leis de 28 de Setembro e de referida eleitoral fizem-se com o concurso de ambos os partidos.

Cita também palavras do sr. Visconde de Itaboráhy quando se discutiu no sonado o projecto de lei de 28 de Setembro.

A oposição conservadora convencida da necessidade, urgência e oportunidade de uma medida legislativa sobre a questão do elemento servil, e jalgando aceitável o projecto do governo, concorda com a sua palavra e com o seu voto para a adopção do projecto, entende o orador que ainda menos extravagante é o procedimento dos conservadores, quando se considerar que o honrado presidente da chancelaria não hesitou em assilar modificações importantes no seu projecto, mas que, no entanto, não alteraram as ideias ospitadas deste, nem a sua base fundamental.

O que significa, pergunta o orador, o nosso apoio ao projecto si porventura não damos ao governo os meios de vida, de que necessita para realizar a reforma?

Pergunta ainda como previriamos a inocuidade de nossas opiniões?

Em relação à província de S. Paulo, o orador declara que os deputados conservadores assumiram esta atitude estão perfeitamente de acordo com as suas circunstâncias; a mesma discussão pode fazer em relação a cada um dos dígitos membros da oposição conservadora.

Sustenta que a maior dos conservadores, apoiando o governo nessa questão, não é desejo de subirem ao poder, como se tem malevolamente especulado.

Julgue que para o pleno do projecto ser completo, era necessário estabelecer disposição incluindo um auxilio à colonização.

Mostra o que ha produzido na província de São Paulo a colonização particular, e diz que não é

muito tempo que se tem malevolamente especulado.

Quem sabe se esse convito não é uma armadilha?

Quem sabe se Paul Hartman pretende repetir, em presença da filha, os ofuscamentos já feitos?

Sendo assim, que faria elle e que resposta daría, para não parecer brutal?

A sua resposta, dirigida sómente ao millionário, era a mesma mais simples do mundo: «Já tinha dade e seu coração!»

Mas, em presença de Maria, teria elle a coragem de repetir essa curta phrase?

Teria força para replicar:

«A senhora bem sabe que amo a Luciana, porque ella mesma já lho disse e nos seus olhos em vi brilhar e fogo de ciúme.»

Não, mil vozes não! Eu não tenho coragem para afrontar-a assim, penso Luciano mas também posso deixá-la supor que a amo.

Eram seis horas e meia da tarde quando a noiva de Luciana chegou, muito emmovido e com o coração apertado, ao palacete da sua Marília.

Paul Hartman tinha voltado havia meia hora, e fez-lhe quem recebeu e meço no seu gabinete de trabalho.

Minha filha espera-nos na sala, disse elle. Vamos para lá.

Com efeito, Maria esperava, e Deus sabe que fez de amor fazia-lhe palpitar o coração.

Afastando a cortina de uma das janelas, viu Luciano entrar no patão e teve de apoiar as duas mãos no coração para comprimir-lhe as palpitações.

Sentia um prazer immenso, uma embriaguez irresistivel.

Luciano, de volta a Paris, Luciano na casa de seu pai, era para elle a salvação, a cura, a vida!

Decorreram algumas minutes, abriu-se uma porta e Paul Hartman apareceu, fazendo Luciano entrar primeiramente.

Maria quis levantar-se e ir ao seu encontro, mas a violencia da sua emocio produziu-lhe uma espécie de desalívio; titubeou e saiu de novo na cadeira que occupava.

Nesse momento a sua pallidez era medena.

O pai correu para elle.

Ao ver o resto emigrante e as feições alteradas da moeina, Luciano sentiu profunda compaixão.

Os seus olhos humedeceram-se.

— Minha senhora... baixouelle elle.

— Esta incomodada, minha querida? perguntou o millionário.

— Não, meu pai, não tenho nada, respondeu Maria, que a vez de Luciana de algum modo galvanizava.

— Muito bem, disse o millionário, eu bem sabia que você não quereria causar-nos um desgosto, a Maria e a mim.

Não se falou mais de reunião de tarde.

O dia passou em visitas a diversas officinas, e pelas quatro horas da tarde Luciano saiu de Courtois para ir à casa preparar-se para jantar no palacete da sua Marília.

Quando subiu a longa avenida de Neuilly e a avessa da Grande Exercito o moço sentiu-se singularmente triste.

Luciano ter aceitado o convite, que durant-

que atacam o projecto: para uns é este o triunfo do escravismo sobre o abolicionismo; para outros é elle a invenção do abolicionismo; para o honrado deputado do 11º distrito da província de Rio de Janeiro o projecto é ruina da província.

Se o orador fosse governo não temeria a responsabilidade da apresentação deste projecto; mas coloca-se na alternativa de votar contra o projecto da escravatura ou inseri-lo no futuro.

Mostra as contradições das nobres deputadas que atacam o projecto: para uns é este o triunfo do escravismo sobre o abolicionismo; para outros é elle a invenção do abolicionismo; para o honrado deputado do 11º distrito da província de Rio de Janeiro o projecto é ruina da província.

Mostra as contradições das nobres deputadas que atacam o projecto: para uns é este o triunfo do escravismo sobre o abolicionismo; para outros é elle a invenção do abolicionismo; para o honrado deputado do 11º distrito da província de Rio de Janeiro o projecto é ruina da província.

Mostra as contradições das nobres deputadas que atacam o projecto: para uns é este o triunfo do escravismo sobre o abolicionismo; para outros é elle a invenção do abolicionismo; para o honrado deputado do 11º distrito da província de Rio de Janeiro o projecto é ruina da província.

Mostra as contradições das nobres deputadas que atacam o projecto: para uns é este o triunfo do escravismo sobre o abolicionismo; para outros é elle a invenção do abolicionismo; para o honrado deputado do 11º distrito da província de Rio de Janeiro o projecto é ruina da província.

Mostra as contradições das nobres deputadas que atacam o projecto: para uns é este o triunfo do escravismo sobre o abolicionismo; para outros é elle a invenção do abolicionismo; para o honrado deputado do 11º distrito da província de Rio de Janeiro o projecto é ruina da província.

Mostra as contradições das nobres deputadas que atacam o projecto: para uns é este o triunfo do escravismo sobre o abolicionismo; para outros é elle a invenção do abolicionismo; para o honrado deputado do 11º distrito da província de Rio de Janeiro o projecto é ruina da província.

Mostra as contradições das nobres deputadas que atacam o projecto: para uns é este o triunfo do escravismo sobre o abolicionismo; para outros é elle a invenção do abolicionismo; para o honrado deputado do 11º distrito da província de Rio de Janeiro o projecto é ruina da província.

Mostra as contradições das nobres deputadas que atacam o projecto: para uns é este o triunfo do escravismo sobre o abolicionismo; para outros é elle a invenção do abolicionismo; para o honrado deputado do 11º distrito da província de Rio de Janeiro o projecto é ruina da província.

Mostra as contradições das nobres deputadas que atacam o projecto: para uns é este o triunfo do escravismo sobre o abolicionismo; para outros é elle a invenção do abolicionismo; para o honrado deputado do 11º distrito da província de Rio de Janeiro o projecto é ruina da província.

Mostra as contradições das nobres deputadas que atacam o projecto: para uns é este o triunfo do escravismo sobre o abolicionismo; para outros é elle a invenção do abolicionismo; para o honrado deputado do 11º distrito da província de Rio de Janeiro o projecto é ruina da província.

Mostra as contradições das nobres deputadas que atacam o projecto: para uns é este o triunfo do escravismo sobre o abolicionismo; para outros é elle a invenção do abolicionismo; para o honrado deputado do 11º distrito da província de Rio de Janeiro o projecto é ruina da província.

Mostra as contradições das nobres deputadas que atacam o projecto: para uns é este o triunfo do escravismo sobre o abolicionismo; para outros é elle a invenção do abolicionismo; para o honrado deputado do 11º distrito da província de Rio de Janeiro o projecto é ruina da província.

Mostra as contradições das nobres deputadas que atacam o projecto: para uns é este o triunfo do escravismo sobre o abolicionismo; para outros é elle a invenção do abolicionismo; para o honrado deputado do 11º distrito da província de Rio de Janeiro o projecto é ruina da província.

Mostra as contradições das nobres deputadas que atacam o projecto: para uns é este o triunfo do escravismo sobre o abolicionismo; para outros é elle a invenção do abolicionismo; para o honrado deputado do 11º distrito da província de Rio de Janeiro o projecto é ruina da província.

Mostra as contradições das nobres deputadas que atacam o projecto: para uns é este o triunfo do escravismo sobre o abolicionismo; para outros é elle a invenção do abolicionismo; para o honrado deputado do 11º distrito da província de Rio de Janeiro o projecto é ruina da província.

Mostra as contradições das nobres deputadas que atacam o projecto: para uns é este o triunfo do escravismo sobre o abolicionismo; para outros é elle a invenção do abolicionismo; para o honrado deputado do 11º distrito da província de Rio de Janeiro o projecto é ruina da província.

Mostra as contradições das nobres deputadas que atacam o projecto: para uns é este o triunfo do escravismo sobre o abolicionismo; para outros é elle a invenção do abolicionismo; para o honrado deputado do 11º distrito da província de Rio de Janeiro o projecto é ruina da província.

Mostra as contradições das nobres deputadas que atacam o projecto: para uns é este o triunfo do escravismo sobre o abolicionismo; para outros é elle a invenção do abolicionismo; para o honrado deputado do 11º distrito da província de Rio de Janeiro o projecto é ruina da província.

PASSAGENS A IMMIGRANTES

O nosso consel general em Hamburgo foi autorizado pelo sr. ministro da agricultura a conceder passagens até Rio de Janeiro, por seu Estado, aos mil imigrantes que, segundo informou, estavam ali promptos para vir para o Brasil, tendo disposto dos seus haveres, confiados na promessa do governo imperial.

A ordem que seca de expedir o sr. ministro da agricultura só é digna de louvores.

Procedemos por esta fórmula todos os ministros e não teríamos tantos desastres registrados na chegada da imigração no Brasil.

Os leitores devem estar lembrados que foi o sr. Antônio Prado quem, interpelando o sr. ministro da agricultura, na câmara dos deputados, a propósito da suspensão de pagamento de passagens a imigrantes, lembrou ao governo o expediente que acabou de ser adotado.

O ilustre deputado conservador por esta província, embora reconhecesse a ilegalidade da decisão do ministro da agricultura, de gabinete Dantas, mandando pagar por conta do Estado passagens a imigrantes, e embora indicasse os inconvenientes que a teoria e a práticas demonstraram haver nos movimentos migratórios subvenções oficiais, reconheceu, entretanto, as especialíssimas condições em que nos achávamos para ser, pelo menos em parte, comprida a decisão ministerial anterior.

A previdência e a boa fé governamentais exigiam que a promessa feita de pagamento de passagens não fosse quebrada quando se tratasse de individuos que haviam, nos países de origem, feito despesas, disposta de seus haveres em contrahido obrigações confirmadas na promessa do país de destino — o Brasil.

O mais grave inconveniente das medidas ilogicas de poder executivo, maximizadas nas relações internacionais, evidencia-se pela dura necessidade de ser posto a margem o duro rigor da lei para serem atendidos os lates princípios de equidade.

Foi com nome desses princípios que o sr. Antônio Prado pediu ao governo que mandasse pagar as passagens dos imigrantes que se achavam no caso dos mil imigrantes que devem breve deixar o porto de Hamburgo em demanda das plagas brasileiras.

A causa da imigração no império é devedora ao representante do 1º distrito da província de São Paulo de mais um importante serviço — o de haver contribuído, pela influência e prestígio da sua opinião, para que os créditos de Brasil não fizessem postergados em tão melindroso assunto como é a da imigração.

Círculo dos Estudantes Católicos

Sessão hoje ao meio dia no Palácio Episcopal.

Ordem do dia — Eleição da Directoria.

Prolongamento da ferro via Mogyana

Lemos em uma das folhas da França:

«Estão muito adiantados os trabalhos do prolongamento ao Rio Grande.

«A ponte no Rio Pardo falta só o tabuleiro para ficar pronta. Este assentará-se em pouco mais de 6 semanas. A do Sapucahy já tem um pilar concluído, devendo o outro ficar terminado antes de entrar a estação chuvosa.

«A estação de Batataes está também muito adiantada e a d'esta cidade começará a construir-se em princípios de Outubro.

«O nosso ilustre amigo dr. Villares ofereceu em nome da Companhia à Câmara Municipal uma planta do terreno da estação, com um vasto largo e três ruas que condizem à cidade.

«No proximo mês irá o dr. Versiani, engenheiro muito distinto, fazer a exploração do Jaguá a Uberaba.»

Elemento servil

Diz o Diário de Notícias:

Na proxima segunda-feira deve entrar na ordem dos trabalhos do Senado o projeto Sariva sobre a extinção gradual do elemento servil.

No mês passado a receita do correio de Piracicaba foi 494760 e a despesa de..... 294966 rs.

Movimento da cadeia

Dia 13

Foi recolhida à cadeia, por vagabunda, Gertrudes Maria da Conceição.

Baixou à enfermaria Venâncio de tal. Doentes na enfermaria 13

Gála em serviço 14

Presoexistente 165

Miseravel...

O Tempo, do Rio Claro, refere o seguinte:

«Salvador de tal, vindo no dia 10 do corrente da chacara onde reside Antonio Benedito, pouco distante desta cidade pediu a este permisso para, como por vezes fazia, trazer uma filha do mesmo a passear pela cida-de.

«O pai da menina acedeu ao convite feito e confiou-a aos cuidados de Salvador, cuja amizade cultívava.

«De volta da cidade e obedecendo ao mais feroz instinto animal commeteu Salvador o atentado mais barbaro que se pode imaginar, contra o pador da pobre menina, de 6 anos, mais ou menos, de idade!»

Sob a epígrafe *Mais mystérie*, o Correio do Comércio publicou, ante-hontem, uma notícia, tratando de um estelionato praticado por indivíduo bem colocado e que ninguém suspeitava — o capo de esmalteiro.

No seu edifício de hontem, aquella felha explodiu o fato de seguinte modo:

«Trocava-se de uma falsificação de bilhetes de loteria.

«Um indivíduo no mês de Abril, passou no Chão do Capítulo Negro duas décimas de loteria, cujos numerose tinham sido falsificados.

«Estes bilhetes foram mais tarde entregues pelo sr. José Albino, proprietário de Chalet, a um negociante desta cidade, porque este lhe os pedira em confiança, dizendo que esses bilhetes eram dignos de ser submetidos ao seu sorteio ora a falsificação.

«Pouco tempo, o sr. José Albino mandou, e isto por muitas vezes, pedir os bilhetes.

«O negociante, ora dizia que os tinha perdido, ora que os entregava a um amigo, que se achava num sítio.

«O sr. José Albino desconfiava que o homem que queria entregar-lhe os bilhetes, previamente a loteria das loterias da Corte do que acontecia.

«Até há dias as coisas estiveram neste ponto. «Procedendo a indagações, viemos a saber que os taus bilhetes foram novamente descontados em São Paulo e mais tarde apreendidos na Corte, pois o cambista da capital apresentando-os na tesouraria do Rio de Janeiro, via que o respectivo tesoureiro os reconheceu por falsos.

«Naturalmente foram entregues ao chefe de polícia da capital pelo cambista e sabemos que, por ordem daquela autoridade, preso o sr. delegado de polícia da diligências prescas afim de saber qual foi o verdadeiro possessor destes bilhetes falsos, que havia essa pessoa que tinha certas relações com o negociante e que, dizem, subtraiu os bilhetes e os foi passar ao cambista de S. Paulo.

«Autoriza a crer isto o fato desse sujeito, um simples empregado, reaparecer em Campinas, muito bem vestido e com boas quantias, jogando em várias casas de jogo sommas importantes.

Loteria da Província

Resumo da primeira parte da loteria n.º 94, extraída hontem, 14 de Agosto de 1885.

| | |
|-------|--------|
| 2645. | 24.000 |
| 2644 | 5000 |
| 2646 | 5000 |
| 1005. | 10.000 |
| 2427. | 4.000 |
| 2845. | 2.000 |
| 350. | 1.000 |
| 3979. | 500 |
| 4492. | 500 |
| 112. | 200 |
| 611. | 200 |
| 964. | 200 |
| 3773. | 200 |
| 4001. | 200 |

RS. PREMIADOS COM 100\$000

729-1146-1195-1632-1727-2128-2221-2482-2584-2608-2820-2928-3510-4104-4119-4120-4342-4515-4616-4651

Todos os bilhetes que terminarem em 5, 6 e 7 têm o mesmo diñheiro.

Requerimentos despachados pela presidência

12 de Agosto

De Prelidiano Justo da Silva.—Concedo na fôrma da lei.

De Augusto dos Santos.—Concedo.

De José Idelfonso de Oliveira.—Não existe a cadeira que pede.

De Tiepo Giovani.—Informo o tesouro.

De Estevão Ribeiro de Souza Rezende.—Ao dr. procurador fiscal para informar.

De Antonio Joaquim Estevão Ribeiro.—Não tem lugar o que requer.

De José Ignacio de Figueiredo.—Idem, idem.

De Jules Martin, 2º despacho.—Informe a tesouraria de fazenda.

Do dr. Clemente Falcao de Souza Filho, 2º despacho.—Como pede.

De Pedro Sylvio Pocai, processo de medição de suas terras.—Na conformidade do parecer do dr. procurador fiscal, de fls. 34 e 34 v. de se vista destes autos a Cândido José Soares, como pede na petição junta, para alugar o seu direito, contra a medição de terras e legitimação de posse requerida pelo medinte, Pedro Sylvio Pocai.

De João Alves de Azevedo Carneiro, 2º despacho.—Prejudicado.

Tabolagem

A polícia, em Campinas, desa começo a campanha premovida contra as casas de tabolagem.

A propósito, refere o Correio:

«Hontem, às onze e dez minutos da noite, o sr. delegado de polícia interior, acompanhado de seu escrivão, sr. José Rodrigues Pereira, e de algumas praças comandadas pelo sr. Braga da Cunha, entraram na casa de jogo à rua do Rosário, entre a rua do General Osório e a da Cadeia.

«Achando a porta aberta, dirigiu-se aquela autoridade à sala de jantar encontrando ali diversas pessoas a esclardecer o dono da casa que franqueava a casa para a visita da polícia.

«Passando a dar basta, apreendeu diversos bairinhos e duas armas de jogo de vispera, declarando o dono da casa que efectivamente ali se jogava, mas que não se sabia barato.

«Em seguida passou a autoridade minuciosa buscas das outras aposentos, arrumando a porta de um, por não se encontrar a chave.

«Foi lavrado auto de busca pelo escrivão.

«Esta diligencia terminou á meia-noite»

Azyllo de mendigos

Por andarem esmolando pelas ruas foram, ante-hontem, presos e recolhidos ao Azyllo: Luiz Maria das Dores e Antonio Maria Luiz Cardozo.

Diogo Augusto Antonio do Carvalho, 2º sargento do corpo policial permanente, foi reformado no mesmo posto, com es-vencimentos legais.

Sociedade de dança

A sociedade Congresso Brasileiro dá hoje, no salão do largo do Colégio, a segunda partida deste anno.

A Gaceta de Campinas noticia o seguinte:

«Diversos falsoadores de nosso município têm mandado tirar vistas photographicas de suas propriedades agrícolas, no intuito de enviarem a Exposição Regional, que se realizará em Outubro próximo nessa cidade.

«As photographias servirão a bonitas molduras e expostas aos visitantes que certamente terão ocasião de apreciar por esse modo os interessantes panoramas que apresentam as fazendas.»

Agentes postais

Antonio Antônio Ramos Jordão foi exonerado, à pedido do logar de agente do correio da freguesia do Patrocínio do Sapucahy, sendo nomeado para preencher essa vaga, Elias Rodrigues Coimbra.

Arlindo Carneiro de Araújo Aguiar foi nomeado para exercer, provisoriamente, o officio de 2º tabellio do público, judicial e notarial e oficial do registro geral de hypothecas de termo de Santos, durante o impedimento do respectivo serventuario, Antonio Luiz Ribeiro, que se acha em gozo de licença.

«O paiz da menina acedeu ao convite feito e confiou-a aos cuidados de Salvador, cuja amizade cultívava.

«De volta da cidade e obedecendo ao mais feroz instinto animal commeteu Salvador o atentado mais barbaro que se pode imaginar, contra o pador da pobre menina, de 6 anos, mais ou menos, de idade!»

Sob a epígrafe *Mais mystérie*, o Correio do Comércio publicou, ante-hontem, uma notícia, tratando de um estelionato praticado por indivíduo bem colocado e que ninguém suspeitava — o capo de esmalteiro.

No seu edifício de hontem, aquella felha explodiu o fato de seguinte modo:

«Trocava-se de uma falsificação de bilhetes de loteria.

«Um indivíduo no mês de Abril, passou no Chão do Capítulo Negro duas décimas de loteria, cujos numerose tinham sido falsificados.

«Estes bilhetes foram mais tarde entregues pelo sr. José Albino, proprietário de Chalet, a um negociante desta cidade, porque este lhe os pedira em confiança, dizendo que esses bilhetes eram dignos de ser submetidos ao seu sorteio ora a falsificação.

«Pouco tempo, o sr. José Albino mandou, e isto por muitas vezes, pedir os bilhetes.

«O negociante, ora dizia que os tinha perdido, ora que os entregava a um amigo, que se achava num sítio.

«O sr. José Albino desconfiava que o homem que queria entregar-lhe os bilhetes, previamente a loteria das loterias da Corte do que acontecia.

Marques, con quanto esteja ainda na Misericórdia, socha-se muito melhor e regressará dentro de poucos tempo para a Austrália, para junto de seus parentes.

Cash e pause...em boa ordem.»

Supplentes do Juiz municipal

Foram nomeados:

Joaquim Ulysses Sarmento e Francisco Octaviano Vassouras Tavares para os cargos de 2º e 3º suplentes do juiz municipal e de orphans do termo da Penha do Rio do Poço, os quais deverão servir até o fim do corrente quadriénio.

Faculdades de Direito

O País assim se exprime, tratando de requerimento dirigido ultimamente ao poder legislativo pela congregação de leitores da Faculdade de Direito de sua capital:

«A congregação dos leitores da Faculdade de São Paulo, em nossa opinião, defende os verdadeiros interesses do ensino e considera melhor as conveniências do Estado, assumindo a honrosa atitude que seca de assumir.

«Estes objetivos de reformas a que os ultimos ministros do Império se têm entregado serviram apenas para mostrar o desembargo do poder executivo e para amarrar o ensino.

«Confundido a liberdade do ensino com o direito de não estudar e não aprender, os referidos decretos, exibitários e absurdos em varias das suas disposições, trouxeram a quasi desorganização do ensino e relaxaram fatalmente tanto os professores como os discípulos.

«E Louvável, port

Concedem o prazo de seis meses para o supplicante ultimar o processo de inventário e partilha das bens, sem prejuízo da descrição e avaliação das bens, que deve ser logo feita, pagas as custas ex-cause pelo supplicante.

Apelação civil

N. 1119.—Capital.—(Desistência).—Appellantes, Ernesto Henrique Pereira de Magalhães e outros; apelados, Martinha, libertando. Relator, o sr. Brito; revisores, os srs. Fleury e Uchôa.

Julgaram firma e valiosa a desistência dos embargos; unanimemente.

Aggravio civil

N. 560.—Cananéia.—Aggravante, d. Anna Jacinta Feniche; aggravados, d. Maria das Dores Guimarães Rosa e outros. Relator, o sr. M. Mattos; juizes sorteados, os srs. Uchôa e Fleury.

Negaram provimento e sustentaram a sentença agravada; unanimemente.

Aggravio commercial

N. 561.—Campinas.—Aggravante, Pedro Rampi; agravados, a companhia da estrada de ferro Moysés Ribeiro, o sr. Parisi; juizes sorteados, os srs. M. Mattos e Fleury.

Negaram provimento e confirmaram a decisão da qual se interpuso o agravo; unanimemente.

Levantou-se a sessão às 3 horas da tarde.

GAZETA PARLAMENTAR

A CAMARA

Ante-hontem, fizeram algumas observações pelos srs. Zama e Salgado, passou-se à ordem de dia. Encerrou-se a 3^a discussão e foi aprovado com emendas o projeto de extinção gradual do elemento servil.

O SENADO

Justificaram requerimentos, que foram aprovados, e ar. Janqueira pedindo informações sobre factos ocorridos em Alcântara e cópia de consulta feita ao bispo de Rio de Janeiro sobre despropriação dos terrenos do convento da Ajuda, e o sr. Corrêa, sobre o adiamento da assembleia provincial do Ceará.

No orden do dia entrou em discussão, que ficou encerrada, o projeto de aposentadorias de empregados públicos, depois de crarem os srs. Ostaviano, Nunes Gonçalves e Martinho Campos.

SEÇÃO LIVRE

Por incommodos de saude de possada de minha família retire-me temporariamente para a corte, praia de Botafogo n. 92. Deixo procuração a meu genro dr. Francisco Honnato de Moura.

S. Paulo 14 de Agosto de 1885.

B. A. DA SILVA

5º distrito

Animado pelas manifestações recebidas de grande numero de parochias deste distrito, as quais firmam em mim a convicção de haver, quanto possível, correspondido a honrosa confiança do digno eleitorado, apresento-me novamente candidato à eleição de 15 de Outubro do corrente anno, e solicito do mesmo eleitorado a renovação do mandato com que tantas vezes tem-me distinguido.

No desempenho das funções de deputado procurarei cada vez mais tornar-me merecedor das simpatias de meus compatriotas.

Santa Cruz do Rio Pardo, 30 de Julho de 1885.

EMEDIO JOSÉ DA PINDADE.
(de 2 em 2 d.) 5-1

Feira de Sorocaba

No dia 11 do corrente abriu-se a feira de Sorocaba, vendendo o sr. coronel Agostinho

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 14 de Agosto de 1885.

ALGODÃO

Entrou desde 1º de mes 26,273 kiles

Cenário transações de pequenas vendas. O mercado continua paralyado.

CAFE'

Entraram a 13 5,481 sacas
Dez de 1º de mes 50,600
Termo medio das entradas diárias 3,890 sacas
Entradas de 1º de Julho 165,430 sacas
Sairam desde 1º de mes 58,262 sacas, sendo:
Para Estados Unidos 19,111 sacas
Para Europa 39,151 sacas
Depósito — 158,000 sacas

Consta transações de 2,000 sacas.
O mercado durante a semana conservou-se calmo e as vendas elevam-se a 20,000 sacas.
Os preços pagos foram na base de 4\$00 a 4\$300 para os superiores.

Telegramma da Associação Commercial para o Havre

Santos, 14 de Agosto.

Entrada da semana 24,016 sacas
Existência 100,500 sacas

Vendas da semana

Para Europa 13,500 sacas
Estados Unidos 2,500 sacas

Embarques da semana

Para Europa 21,347 sacas
Estados Unidos 7,344 sacas

Vapores em carga

Vapores em carga, para os Estados Unidos—2

Notícias marítimas

Vapores esperados

*«Thibes», Trieste e socias—15
«Ceará», Hamburgo e socias—16
«Lisboa», Rio da Prata—15
«Koln», Rio da Prata—15
«Tamar», Southampton e socias—13
«Rio Pará», Rio de Janeiro—18*

Pereira de Almeida aos srs. Telles & Amaro 500 bestas a preço de 7\$000. Dizem os entendidos que é esta a melhor tropa que apareceu este anno na feira e que portanto, é de presumir que as outras tropas não attingam este preço.

As pessoas, que viajam, commetem graves imprudências em partir confiando no vigor de sua saúde; os grandes esforços, as mudanças rápidas de temperatura, a alimentação, os incomodos inherentes à viagem, associados geralmente à desordem, negligências violentas, febres maiores ou menores perniciosas, que fatigam o homem e tornam triste, sem faltar de outras molestias, que podem tomar um carácter grave. Nada porém devem recuar os que, por uma prevenção bem entendida, levam consigo uns frascos de «Capsulas de Sulphato de Quinino» de Pelletier, que se engalham facilmente e contêm dez centigramas de quinina pura e esterilizada, que tonifica o estomago e todo o organismo, infundindo-lhes o vigor necessário para resistir às molestias assim mencionadas.

Nono Distrito

Assembleia Provincial

Pego nos meus amigos e correligionários renovação do mandato que me foi confiado nas eleições passadas, assim como que não compromettam o seu voto e influencia, e os percam pela decisão da UNIÃO CONSERVADORA, que em tempo opportuno terá de organizar a chapa geral dos candidatos, attendendo as conveniencias do partido e os interessos das localidades. Si o meu nome vier em chapa, sustentarei a minha pretenção, e enviarei a distincto eleitorado a minha circular.

S. Paulo, 18 de Maio de 1885.
21 ANTONIO LUIZ PEREIRA DA CUNHA.

Descoberta Paulistana

Único específico contra hemorróidas

Ha muito tempo que o afamado—Produto anti-hemorroidal de Longa Vida—é empregado por dons e senhoras o mais feliz oxito e explodido resultado no tratamento das hemorróidas tanto agudas como crônicas.

É um remedio infallivel para regularizar a menstruação e curar as fibros brancas, gonorrhœas recentes e antigas, catarral da bexiga ou vesical, molestia de Bright, Nephrite albaminoosa ex albinaria.

É um produto delicado e rigorosamente feito e fabricado pelo autor da Atabá de Saboya; recomendado acreditado no Brasil e na Europa e aplaudido pelo povo.

Preço de 4 vidreiro do Produto anti-hemorroidal de Longa Vida: \$2500.

Depositorios gerais para todo o império os srs. Mello & Comp., largo de Rosário n. 2. S. Paulo.

100—51

Descoberta prussiana

Único e verdadeiro específico aprovado pela exma. Junta de Higiene, é o verdadeiro—Pós Anti-hemorróidico do dr. C. Fleischmann preparado pelo abuso assignado. Este específico é só contra hemorróidas e não é panacea, e não deve ser confundido com o Anti-hemorróidico de Longa-Vida, que seu autor diz específico (para ilusão) e ao mesmo tempo inculta para enfermidade do outro origem... O autor disque é bem desonesto, e eu creio bem lembrado—para o comércio—na casa dos srs. Mello & Comp., Largo do Rosário n. 2.—Luiz LUIZ CARLOS DE ARRUDA MENDES.

O LEGITIMO

Vende-se nas casas de Lebre, Irmão & Mello, Bernardo Corrêa, da Silva Sampaio; em Taubaté, na pharmacia de Carlos Adolfo; em Botucatu, na loja do Cardoso e Alfredo; Douro-Corregos, Diego Mendes; Santos, Ferreira da Souza e Peixote; Rio de Janeiro, Silva, Gomes & Comp.

50—7

Brilhante testemunho da

sciencia

O sabio medico italiano é um dos melhores operadores e slintos da capital do S. Paulo, assim se exprime :

O produto anti-hemorroidal de longa vida produzido pelo pharmaceutico João José Ribeiro do Estrela, é um remedio activo pelas suas virtudes; tenho-o aplicado em muitos casos em milha

etc.

Vapores a sahir

«Ameries», Rio de Janeiro—15
«Lissabon», Hamburgo—17
«Koln», Bremen e ssacias—17
«Aymond», Rio de Janeiro—19
«Rio Pardo», Portos do Sul—19

MERCADO DO RIO

Telegramma da Associação Commercial da Corte

Rio, 14 de Agosto de 1885

CAFÉ

Entradas 14,400 sacas
Vendas 14,400 sacas

Mercado firme.

Entrou hoje, procedente de Hamburgo e paquete allelém «Ceará

CÂMBIO

Os bancos mantiveram ainda hontem as taxas de

18 d. sobre Londres e 526 e 528 por franco sobre Paris.

As taxas em geral foram as seguintes :

Londres... 90 d. d. d. / 18 d.
Paris... 90 d. 526 e 528 por fr.

Hamburgo... 90 d. 552, 553 e 554 p. R./m.

Italia... 3 d. 531 e 532 por lira.

Portugal... 3 d. 297 e 298 %

Novo York... 3 d. 24820 por dol. & vista

etc.

As transações sobre Londres foram insignificantes em papel bancário a 18 d. e em papel particular a 18 1/8 e 18 8/16 e 18 1/4 d. e 280 por franco bancário sobre Paris.

Os preços pagos foram na base de 4\$00 a 4\$300 para os superiores.

Telegramma da Associação Commercial para o Havre

Santos, 14 de Agosto.

Entrada da semana 24,016 sacas
Existência 100,500 sacas

Vendas da semana

Para Europa 13,500 sacas
Estados Unidos 2,500 sacas

Embarques da semana

Para Europa 21,347 sacas
Estados Unidos 7,344 sacas

Vapores em carga

Vapores em carga, para os Estados Unidos—2

MERCADO DE S. PAULO

GENÉROS PREÇOS UNIDADES

| GENÉROS | PREÇOS | UNIDADES |
|--------------|--------|-------------|
| Café | \$ | enda arroba |
| Tonsilho | 7500 | 7800 |
| Arroz | 8400 | 9500 |
| Batratinha | 3200 | 4500 |
| Batata doce | 1300 | 2120 |
| Farinha | 2800 | 3200 |
| Dia de milho | 31000 | 3500 |
| Feijão | 4800 | 14500 |
| Farofa | 71000 | 21400 |
| Milho | 6500 | 71000 |
| Pelvílhe | 6.500 | 71000 |
| Caro | 31000 | 7 |
| Aipim | 8 | 7 |
| Galinhas | 3500 | 3800 |
| Leitão | 41000 | 8 |
| Ovos | 3200 | 3400 |
| Queijos | 12000 | 13500 |

Renda até 10 1/2—504233
S. Paulo, 14 de Agosto de 1885.

nista particular nos incomodos hemorróideos, sempre com óptimo resultado.

E por ser verdade passo o presente que assine.

S. Paulo, 15 de Julho de 1885.

Dr. José MARIOSA.

O atestado está devidamente sellado. 30-11

MEIAS

**SORTIMENTO
COMPLETO**

CASA IMPORTADORA

AVISOS

Medico e Parteiro. — O dr. Fernando de Barros fixou sua residencia na Santa Epiphagia santo da dos Timbrys onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas e reseba chamados a qualquer hora. Especialidade: Molestias de senhoras.

Medico homeopata. — Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drograria Central Homeopatica, largo de S. Bento n. 86.

Ypiranga. Corte, Niteroy, Província, Maciá, Pará, Paraná, Pernambuco. Loterias à venda em porção, para negocio, na casa — Dolivae Nunes. 30-5

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

Capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo mudou-se do pateo da Sé para a travessa da Sé n. 4.

Dr. Lopes dos Anjos Junior-advogado. — Escritorio — rua Direita, 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas fíca da capital e especialmente no fóro de Santos.

O Advogado dr. Amador da Cunha Bueno tem seu escritorio na rua do Imperador n. 4 — S. Paulo.

O dr. Miranda Azevedo mudou-se para a rua do CONSELHEIRO CHI SPINIANO, Casa do desembargador Nogueira, onde recebe chamados a qualquer hora.

CONSULTORIO: Rua da Imperatriz n. 44, do meio dia as 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADE: Molestias nervosas.

Medico. — O dr. Marcos Arruda, especialista das molestias do peito e coração, mudou seu consultorio para a rua de Palacio, antiga das Casinhas n. 10. Consultas das 12 às 2 horas. Chamados pelo telephone n. 116.

MEDICO

Dr. Kulazio. — Dá consultas à travessa do Colégio do meio dia às 2 horas. Chamados à sua residencia — largo do Arcouche n. 17 A ou pharmacia Pepular — Rua da Imperatriz n. 4.

Advocacia

O dr. Carlos Villalva trabalha no escritorio do dr. A. Brasiliense, travessa da Sé, 17 (sobrado) onde pode ser procurado para os serviços de sua profissão, das 10 as 3 horas. Residencia rua de S. José, 61.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritorio rua de S. Bento n. 48.

Advogado. — O dr. Cândido Monteiro da Cunha Bueno tem o seu escritorio de advocacia na travessa da Sé, 6.

Oz. advogados. — Drs. Alberto Bezzamat e Alfredo Rocha, Rua do Rozario, 42. Rio de Janeiro.

O advogado João de Sá e Albuquerque, escritorio travessa da Sé n. 28, onde será encontrado das 10 horas da manhã às 3 da tarde.

ADVOCADO. — O dr. Pamphilo Freire de Carvalho advoga com os sr. conselheiros Buarque de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1^a e 2^a instancia, à rua de S. Bento n. 48.

Atende a chamados para qualquer ponto da província.



COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO PARDO

Commandante o primeiro tenente E. Prado Seixas

SAÍRÁ no dia 18 de corrente ao meio dia para:

Paranaguá, Antonina, Santa Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideó

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO NEGRO

Commandante Antonio Afonso da Costa

Esperado dos portos do Sul sairá no dia 19 de corrente, ao meio-dia para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com o agente

João Antônio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 22 e 24

SANTOS

NOTA. — Recebe-se os conhecimentos até a véspera da saída do paquete.

Companhia Cantareira e Egotos
De ordem da diretoria faço sciente que, desta data até a reunião da proxima assemblea geral, ficam suspensas as transferencias das ações desta companhia.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Egotos, S. Paulo, 15 de Julho de 1885.

J. Bryan, gerente.

(Alt.)

SÓ

completo

CASA IMPORTADORA



Norddeutscher Lloyd de Bremen

Saída de Santos para

Rio de Janeiro

Bahia

Vigo

Antwerpia e

Bremen

OS VAPORES ALLEMÃES

Koeln

sairá no dia 17 do corrente e

Frankfurt

no dia 2 de Setembro.

Estas vapores conduzem medico e criada a bordo e tem magnificas accommodações para passageiros de primeira e terceira classe.

Para fretes, passagens e mais informações tratar-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.

Rua de José Ricardo n. 2

SANTOS

Rua Direita n. 40

S. PAULO

QUALQUER

Dor de dente

cessa imediatamente com o uso da muito procurada e conhecida

Algontina

Molha-se n'ella uma bolinha de algodão e applica-se no dente ou esfrega-se as gengivas.

VENDE-SE UNICAMENTE

Pharmacia de Ypiranga

G. Th. Hoffmann

42 — Rua Direita — 42

Em S. Paulo

Preço : — Um vidro 1\$000

A duzia 9\$000

Precisa-se de um FEITOR, para tratar a rua do Ouvidor n. 30.



XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRASIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado líquido, é de todas as prepações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios **amargo e tónicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz efeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; as carnes, a dureza; aos difíceis tecidos, a actividade e energia necessarias á suas funções diversas.

Por isso, o Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o específico mais acertado para as Doenças da laranja, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com diastoses demoradas, Molestias escorbúticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se à venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de TONICO, ANTI-NERVOSO

contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dorcs e Calmbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranja IODURETO DE POTASSIO

contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, tumores brancos. Acidentes de Sangue.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranja amarga com BROMURETO DE POTASSIO

contra Epilepsia, Histerico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DRUGARIAS DO BRASIL

de cascas de TONICO, ANTI-NERVOSO

contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dorcs e Calmbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranja IODURETO DE POTASSIO

contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, tumores brancos. Acidentes de Sangue.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranja amarga com BROMURETO DE POTASSIO

contra Epilepsia, Histerico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DRUGARIAS DO BRASIL

de cascas de TONICO, ANTI-NERVOSO

contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dorcs e Calmbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranja IODURETO DE POTASSIO

contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, tumores brancos. Acidentes de Sangue.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranja amarga com BROMURETO DE POTASSIO

contra Epilepsia, Histerico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DRUGARIAS DO BRASIL

de cascas de TONICO, ANTI-NERVOSO

contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dorcs e Calmbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranja IODURETO DE POTASSIO

contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, tumores brancos. Acidentes de Sangue.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranja amarga com BROMURETO DE POTASSIO

contra Epilepsia, Histerico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DRUGARIAS DO BRASIL

de cascas de TONICO, ANTI-NERVOSO

contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dorcs e Calmbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranja IODURETO DE POTASSIO

contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, tumores brancos. Acidentes de Sangue.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranja amarga com BROMURETO DE POTASSIO

contra Epilepsia, Histerico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DRUGARIAS DO BRASIL

de cascas de TONICO, ANTI-NERVOSO

contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dorcs e Calmbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranja IODURETO DE POTASSIO

contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, tumores brancos. Acidentes de Sangue.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranja amarga com BROMURETO DE POTASSIO

contra Epilepsia, Histerico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DRUGARIAS DO BRASIL

de cascas de TONICO, ANTI-NERVOSO